

Nome: TSUKAMOTO, Mariana Harumi Cruz

Título: Dando laços, construindo pontes: docentes universitários em busca da integração entre teoria e prática nas disciplinas ginásticas

Tese apresentada à Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Doutor em Educação Física.

Aprovada em:

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus avós maternos, Anísio Silveira Cruz e Benedicta Pinto Cruz, e paternos, Minokichi Tsukamoto e Vicentina Cândida Tsukamoto, pessoas simples, generosas e sábias.

Aos meus pais, Adélia Silveira Cruz Tsukamoto e Edno Hisashi Tsukamoto, que sempre me apoiaram em todas as minhas decisões.

Aos japinhas da minha vida, meus sobrinhos Larissa Sue, Guilherme Kenzo e Miguel Kouji.

AGRADECIMENTOS

À Deus.

À minha família, pelo apoio e pela compreensão incondicionais durante todo este tempo.

Ao Zen, pelo companheirismo, pelo incentivo, pelo cuidado, pelo carinho e atenção... por tudo e mais um pouco.

À família Moreno Tachibana, pelo suporte ao longo destes anos.

À Profa. Dra. Myrian Nunomura, a quem devo meu respeito, minha admiração e muito da minha carreira acadêmica.

Aos amigos Luiz Henrique Duarte e Rudney Uezu, por estarem sempre dispostos às sessões informais de terapia.

À Michele Carbinatto, com quem partilhei momentos importantes desta caminhada.

Às amigas Catalina Caneta e Tatiana Meira, por sempre me colocarem a par das novidades da EEFE.

Às amigas do peito Bia Ferreira, Carolina Gushiken, Cibele Oliani, Daniela Coelho, Patrícia Kitice, Tatiana Masui e Viviane Labate, pelo incentivo e por estarem ao meu lado desde os tempos da graduação.

Aos colegas de trabalho Eliane Stevanato, Mário Miranda, Mauro Benites e Vanessa Santhiago (UNIP); Alessandra Gerez, Patrícia David e Yuri Suda (UniABC), por estarem sempre prontos a me ouvir e a me animar.

Aos integrantes do EUNEGI: Cindy Tupiniquim, Paulo Carrara, Letícia Queiroz e Sarah Fernandes.

À Paula Oliveira e ao Paulo Vilhena Duarte, companheiros de trabalho da época de Alto de Pinheiros e amigos para toda a vida.

Ao Dr. David, à Maria e à Mariana, sem os quais não sei como teria percorrido o último ano.

A todos os professores que se dispuseram a participar desta pesquisa.

Aos meus alunos e aos colegas professores de ginástica, de alguma forma responsáveis por despertar em mim o desejo de realizar este trabalho.

Se sabemos que nosso mundo é sempre o mundo que
 construímos com outros, toda vez que nos encontrarmos
 em contradição ou oposição a outro ser humano *com
 quem desejamos conviver*, nossa atitude não poderá ser a
 de reafirmar o que vemos do nosso próprio ponto de vista,
 e sim a de considerar que nosso ponto de vista é
 resultado de um acoplamento estrutural dentro de um
 domínio experiencial *tão válido como o de nosso
 oponente, ainda que o dele nos pareça menos desejável.*

Maturana e Varela – A Árvore do Conhecimento

Do ponto de vista da terra quem gira é o sol
 Do ponto de vista da mãe todo filho é bonito
 Do ponto de vista do ponto o círculo é infinito
 Do ponto de vista do cego, sirene é farol

Do ponto de vista do mar quem balança é a praia
 Do ponto de vista da vida um dia é pouco
 Guardado no bolso do louco
 Há sempre um pedaço de deus
 Respeite meus pontos de vista
 Que eu respeito os teus

Às vezes o ponto de vista tem certa miopia,
 Pois enxerga diferente do que a gente gostaria
 Não é preciso por lente nem óculos de grau
 Tampouco que exista somente
 Um ponto de vista igual
 O jeito é manter o respeito e ponto final

Ponto de vista – Grupo Casuarina

RESUMO

TSUKAMOTO, M. H. C. **Dando laços, construindo pontes: docentes em busca de uma integração entre teoria e prática nas disciplinas ginásticas.** 2012. 114f. Tese (Doutorado) – Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

A expansão do Ensino Superior passou a exigir maior número de profissionais aptos a lecionar nas Universidades. Em muitos casos, os docentes ingressam nas instituições munidos de considerável conhecimento específico, porém, muitas vezes carentes de conhecimento acerca dos aspectos didáticos e pedagógicos, essenciais a esta atividade. Na área da Educação Física, assim como nas demais áreas do conhecimento, os docentes em sua maioria são egressos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que oferecem formação específica voltada à pesquisa, mas muitas vezes não abrangem a formação do professor. Os cursos de formação inicial em Educação Física, oferecem as opções de bacharelado e licenciatura. Entre as disciplinas que compõem os cursos encontra-se o grupo das disciplinas chamadas de aplicação. Nesse, figuram aquelas relacionadas às modalidades esportivas, inclusive às modalidades ginásticas. O objetivo do presente trabalho foi compreender como os docentes das disciplinas ginásticas buscam a integração entre os aspectos teóricos e práticos nessas disciplinas. O método utilizado foi a *Grounded Theory* que, através da experiência dos sujeitos, permite a construção de um esquema teórico sobre o objeto de estudo. Participaram da pesquisa 10 docentes de disciplinas ginásticas de instituições privadas da Grande São Paulo. A análise dos dados nos permitiu construir o modelo teórico “Dando laços, construindo pontes – em busca de uma integração entre teoria e prática”. Tal modelo nos permitiu compreender que os docentes percebem a importância e a necessidade desta integração para o processo de formação do seu aluno, e esforçam-se para promovê-la. No entanto, como vivemos numa sociedade em que os conceitos de teoria e prática correspondem a uma perspectiva clássica, o discurso dos docentes deixa-nos transparecer certo embaraço para a efetivação desta integração, o qual parece ter origem no tipo de referencial teórico utilizado e nas influências do sistema educacional no qual está inserido. Acreditamos que os docentes podem adotar algumas estratégias, como estabelecer uma aproximação com situações reais de aplicação da ginástica e a utilização de formas de avaliação diferenciadas, as quais auxiliariam na concretização desta integração.

Palavras - chave: Educação Física; Ginástica; Ensino Superior; Teoria; Prática.

ABSTRACT

TSUKAMOTO, M. H. C. **Tying knots, building bridges: professor searching for the integration between theory and practice in gymnastics**. 2012. 114f. Thesis (Doctorate) – School of Physical Education and Sport, University of São Paulo, São Paulo, 2012.

The expansion of Higher Education has demanded a larger number of professionals able to teach at the Universities. In many cases professors join the institutions with considerable specific knowledge, although lacking knowledge on didactic and pedagogic aspects, which are essentials for this activity. In the field of Physical Education as in other fields of knowledge, the major part of professors come straight from *stricto sensu* graduate courses, which offer a qualification focused specifically in researches and in many times it does not cover the qualification in teaching itself. The undergraduate courses in Physical Education, offer the options of Bachelors and “Licensed teachers”. In the programs one can find the group of applied subjects. In this group are the subjects related to sport activities, including those related to gymnastics. The objective of this paper was to understand how the professor of gymnastics programs try to integrate the theoretical and practical aspects in this programs. *Grounded Theory*, was the methodology used. Through the experiences of the subjects the methodology builds a theoretical model about the object of the study. 10 professors of gymnastics programs from private institutions of Great São Paulo took part in this study. The analysis of the data has allowed the building of a theoretical model: “Tying knots, building bridges: professor searching for the integration between theory and practice in gymnastics”. The model has showed that the professors understand the importance and the need of this integration in the graduation process of their students and they try to ensure it. Even though, as we live in a society where the theory and practice are analyzed through a classical perspective, the professors speech let us notice a certain embarrassment to effectively promote this integration, which seems to be originated from the theoretical reference used and from the influence of the educational system background. We believe that the professors may use some strategies, such as establishing a connection between applied gymnastics real situations and the use of different evaluation ways, which help to make this integration concrete.

Key-words: Physical Education; Gymnastics; Undergraduate Education; Theory; Practice.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Possibilidades de prática da ginástica. Adaptado de Sawasato e Castro (2006).....	46
Figura 2 -	Categoria TORNANDO-SE UM PROFESSOR.....	64
Figura 3 -	Categoria CONHECIMENTO SOBRE A GINÁSTICA.....	71
Figura 4 -	Categoria ATUANDO COMO PROFESSOR.....	76
Figura 5 -	Esquema teórico: DANDO LAÇOS, CONSTRUINDO PONTES – em busca da integração entre teoria e prática.....	82

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Diferenças entre as atividades de docência e pesquisa.....	27
Quadro 2 - Principais características das diferentes modalidades ginásticas que fazem parte da FIG.....	44
Quadro 3 - Perfil dos docentes da amostragem inicial.....	54
Quadro 4 - Perfil dos docentes da amostragem teórica.....	55
Quadro 5 - Exemplo de análise linha a linha (adaptado de Charmaz, 2009).....	57
Quadro 6 - Exemplo de memorando.....	58
Quadro 7 - Exemplo do processo de criação de códigos para uma das entrevistas.....	61

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	JUSTIFICATIVA.....	14
3	OBJETIVO.....	16
4	REVISÃO DE LITERATURA.....	17
4.1	Sobre o Ensino Superior.....	17
4.2	Sobre a Educação Física no Ensino Superior.....	20
4.3	Docência no Ensino Superior e a Educação Física.....	25
4.4	Conceitos.....	28
4.4.1	Prática.....	30
4.4.2	Teoria.....	31
4.4.3	A relação entre teoria e prática.....	33
4.5	O debate teoria <i>versus</i> prática nos cursos de formação inicial em Educação Física.....	35
4.6	A docência nas disciplinas de ginástica nos cursos de formação em Educação Física.....	41
5	MÉTODO.....	50
5.1	Sujeitos.....	53
5.2	Procedimentos.....	55
5.3	Análise dos dados.....	56
5.4	A elaboração do esquema teórico.....	56
5.5	Detalhamento do processo de categorização.....	59
6	RESULTADOS.....	63
6.1	As categorias emergentes.....	63
6.2	Categoria: tornando-se um professor.....	63
6.3	Categoria: conhecimento sobre ginástica.....	71
6.4	Categoria: atuando como professor.....	76
7	DISCUSSÃO.....	82
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	97
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	101
	ANEXOS.....	108